

Grávida morre após ser agredida e queimada viva em Itapevi, na Grande São Paulo

Uma mulher de 28 anos, grávida, morreu após ser brutalmente agredida e queimada viva em Itapevi, na Grande São Paulo. O caso chocante foi registrado no início desta semana e está sob investigação da Polícia Civil.

De acordo com informações da Secretaria da Segurança Pública (SSP), a vítima foi encontrada com graves queimaduras pelo corpo na Avenida Leda Pantalena, no bairro Jardim Portela, na tarde de segunda-feira (5). A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros foram acionados para atender a ocorrência.

Testemunhas relataram aos policiais que a mulher teria sido acusada de cometer um furto em um comércio da região, o que teria motivado as agressões. Após o ataque, ela foi socorrida em estado gravíssimo e levada ao Hospital Geral de Itapevi.

Segundo a equipe médica, a vítima apresentava queimaduras em mais de 70% do corpo, além de sinais de espancamento. Apesar dos esforços para salvá-la, a mulher não resistiu aos ferimentos e morreu na manhã de terça-feira (6).

O caso foi registrado como morte suspeita na Delegacia de Polícia de Itapevi, que realiza diligências para esclarecer as circunstâncias do crime e identificar os responsáveis pelas agressões.

<https://correiopaulista.com/gravida-morre-apos-ser-agredida-e-queimada-viva-em-itapevi-na-grande-sao-paulo/>

Veículo: Online -> Site -> Site Correio Paulista